

Tramontina inicia operação de fábrica no México

Internacionalização reforça aposta na proximidade com mercados estratégicos e na redução de custos logísticos

/INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A estratégia de internacionalização da gaúcha Tramontina deu um novo passo no fim de 2025, com o início da operação de sua primeira fábrica no México. Instalada em Lerma, no Estado do México, a unidade marca uma inflexão no modelo produtivo da companhia da Serra, que historicamente concentrou sua produção no Brasil e, mais recentemente, passou a avançar com plantas industriais no exterior.

A nova fábrica, operada pela Tramontina S.A. Cutelaria, nasce com foco exclusivo na produção de frigideiras de alumínio com revestimento antiaderente e capacidade inicial de 100 mil peças por mês. O movimento reforça a aposta

da empresa na proximidade com mercados consumidores estratégicos e na redução de custos logísticos como diferencial competitivo.

“O México está entre os principais mercados de utilidades domésticas da Tramontina e apresenta potencial de crescimento. Além disso, buscamos ganhos logísticos e maior proximidade com clientes e consumidores”, afirma o diretor comercial da companhia, Marcos Grespan. Hoje, o país já figura como o segundo maior destino das exportações da marca no segmento de utensílios de cozinha.

A instalação de uma fábrica fora do Brasil representa também uma mudança gradual na lógica operacional da empresa, que passa a combinar produção doméstica com bases industriais mais próximas de mercados estratégicos. Nesse sentido, segundo Grespan, a nova operação não substitui a

estrutura brasileira, mas a complementa. “As unidades do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, seguem como base estratégica, concentrando grande parte da produção, inovação e desenvolvimento de produtos. A unidade no México vem para ampliar a atuação global, com ganhos logísticos e maior competitividade”, explica.

Na prática, a expectativa é reduzir prazos de entrega, otimizar custos de transporte e aumentar a capacidade de resposta às demandas locais - pontos considerados decisivos em mercados mais dinâmicos e concorridos. Além disso, a fábrica se integra a uma estrutura já consolidada no país: a Tramontina mantém no México, desde 1997, uma operação comercial e de distribuição, com mais de 200 funcionários, o que facilita a adaptação da produção às características do mercado local. A escolha do Méxi-



DIVULGAÇÃO/TRAMONTINA/JC

Planta produzirá frigideiras de alumínio com revestimentos antiaderentes

co, segundo a empresa, combina três fatores centrais: relevância comercial, conhecimento prévio do mercado e infraestrutura já existente. “Essa sinergia, somada à importância da marca no país, reforçou a decisão de implementar uma base produtiva local”, diz Grespan. Em fevereiro de 2025, a empresa

anunciou sua primeira unidade fora do Brasil em formato de joint venture com a indiana Aequus, em Hubballi, voltada à produção de utensílios de cozinha. Com a nova planta mexicana, a companhia amplia sua presença em mais de 120 países e uma estrutura global com 25 unidades no exterior.

EVENTO GRATUITO

Participe do Giro pelo Rio Grande, em Porto Alegre

Venha discutir e entender os cenários político e econômico para o comércio, em ano de eleição, com especialistas no assunto.

Painelistas:

Mediador:



Fernando Schüler



Marcelo Portugal



Guilherme Baumhardt



30/03 (segunda)



18h30



Sede da Fecomércio-RS

Rua Fecomércio, 101
Porto Alegre

GIRO
PELO
RIO
GRANDE



Brasil em decisão: política, economia e as escolhas para 2026.



Inscreva-se:

fecomercio-rs.org.br

Rua Fecomércio, 101
Anchieta | Porto Alegre/RS

(51) 3375-7000

Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEP

80 anos
Ao lado dos gaúchos